



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**LINHA DE PESQUISA: TRANSFORMAÇÕES ECONÔMICAS NOS  
ESPAÇOS URBANOS E RURAIS**

**MARIA ELENICE MACENA BENÍCIO**

**NOVAS FORMAS DE EXPANSÃO URBANA: um estudo sobre os  
loteamentos na cidade de Araçagi/PB**

**GUARABIRA-PB  
2018**

**MARIA ELENICE MACENA BENÍCIO**

**NOVAS FORMAS DE EXPANSÃO URBANA: um estudo sobre os  
loteamentos na cidade de Araçagi/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso  
TCC(Artigo), apresentado como requisito  
para a obtenção do título de Licenciada  
em Geografia, pela Universidade  
Estadual da Paraíba, Centro de  
Humanidades, Campus III.

Orientadora: Prof. Mestre Michele Kely  
Moraes Santos Souza

GUARABIRA-PB  
2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B467n Benício, Maria Elenice Macena.  
Novas formas de expansão urbana [manuscrito] : um estudo sobre os loteamentos na cidade de Araçagi/PB / Maria Elenice Macena Benicio. - 2018.  
43 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2018.  
"Orientação : Profa. Ma. Michele Kely Moraes Santos Souza, Coordenação do Curso de Geografia - CH."  
1. Expansão urbana. 2. Loteamentos. 3. Araçagi - Paraíba.  
I. Título  
21. ed. CDD 910

MARIA ELENICE MACENA BENÍCIO

**NOVAS FORMAS DE EXPANSÃO URBANA: um estudo sobre os loteamentos na cidade de Araçagi/PB**

Aprovado em: 29/11/2018

BANCA EXAMINADORA

Michele Kely M. S. Souza

Prof.<sup>a</sup> Ma Michele Kely Moraes Santos Souza (Orientadora)  
Mestre em Geografia pela UEPB

[Assinatura]

Prof.<sup>o</sup> Dr. Belarmino Mariano Neto UEPB/CH/DG (Examinador)  
Doutor em Sociologia pela UFBP/UFCG

Wellington Miguel Dantas

Prof.<sup>o</sup> Esp. Wellington Miguel Dantas (Examinador)  
Especialista em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido pela IFRN  
(convidado externo)

**A Deus**, que, em sua infinita misericórdia, deu-me forças para enfrentar e vencer as dificuldades vivenciadas, **DEDICO**.

## **AGRADECIMENTOS:**

A DEUS, por me conceder o dom da vida, por estar sempre comigo e me fortalecer nos momentos difíceis.

A professora Ma Michele Kely, pela paciência e dedicação ao longo da orientação.

A Banca examinadora, por aceitar o convite.

Aos meus pais, por todo incentivo e dedicação durante todo curso, em especial a minha mãe, por sempre estar ao meu lado e ser à base de tudo em minha vida.

Aos meus familiares por todo apoio durante minha caminhada em especial aos meus avós, irmãos, sobrinhos e sobrinhas, tios e tias em especial a minha tia Ednalva Benício (*in memoriam*) por todo afeto, e aos meus primos e primas.

Aos professores do curso de geografia por todo apoio, incentivo e ajuda em especial a Otavio (*in memoriam*), Fabio Dantas, por todo companheirismo e ajuda ao longo do curso e além dele para que pudesse ser uma acadêmica reflexiva e conhecedora de aspectos teóricos e metodológicos do curso em si.

Aos meus amigos (as) de sala por compartilharmos momentos únicos, de aprendizagem e desafios para nos tornarmos conhecedores do saber e professores que analisam o espaço e suas transformações. Agradeço em especial a Cassiano, Felipe, Izabel, Nayse, Ravena, Sheila e Williane. Por toda amizade, cumplicidade e companheirismo ao longo do curso.

Amigos de vida: Ana Paula Felipe, Darcila da Conceição, Eduardo Soares, Floripes Ferreira, Gardênia Ferreira, Géssica Sabino, Jussara Pontes, Jandeilson Gomes, Jeybson Silva, Laedja Ferreira, Nadja Fernandes, Patrícia Silva, Patrícia Alves, Renata Márcia, Renata Ribeiro, Reyvid Felipe, Simone Moreira, Samuel Macena, Tatiane Santana, Wanessa Bernardo e Wagner Fortunato.

**Estranhamente, não produzimos frutos quando estamos no topo da montanha, nem quando estamos agonizando no abismo de nossa dor... só produzimos frutos de sabedoria enquanto atravessamos o deserto.” (Daniela Raffo)**



## **0-43 Geografia**

BENÍCIO, Maria Elenice Macena. Novas formas de expansão urbana: um estudo sobre os loteamentos na cidade de Araçagi/PB. (Trabalho de Conclusão de Curso, orientado pela Prof<sup>a</sup>. Ma Michele Kely Moraes Santos Souza), UEPB, Guarabira, 2018, 43p.

BANCA EXAMINADORA: Prof<sup>a</sup> Ma. Michele Kely Moraes Santo Souza

Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto

Prof. Esp. Welington Miguel Dantas

### **RESUMO**

Este estudo apresenta reflexões sobre as novas formas de expansão urbana cidade de Araçagi-PB. Tem como objetivo compreender e expansão urbana na cidade de Araçagi/PB, mediante o surgimento de loteamentos na cidade, afim de entender a dinâmica dessa nova maneira de ocupação, assim como os loteamentos construídos neste espaço, a migração do espaço rural para o urbano, e os pontos positivos e negativos dessa transformação social e econômica. O embasamento teórico estudado no referido trabalho buscou respaldos em autores como: Castells (1983), Castriota (2003), Carlos (2007), Lefebvre (1999), Lima (2011) Mumford (2008), Palen (1975), Piletti (2003), Ross (2005), Spósito (2010), Santos (2008), entre outros que discutem sobre a temática abordada. Quanto aos procedimentos metodológicos da realização deste estudo, desenvolvemos uma pesquisa de cunho qualitativo e exploratório, documental e de campo, envolvendo seis (06) moradores(as) do respectivo município, sendo analisado um questionário que foi respondido de modo oral por cada um. Os resultados da pesquisa, em síntese, mostram que muito ainda tem há avançar no que se diz respeito ao crescimento e expansão da cidade, uma vez que os loteamentos refletem seus pontos positivos e negativos que precisam ser revistos para uma efetivação que vise à economia e a população local como fatores primordiais deste avanço. Assim o crescimento populacional urbano em Araçagi tem sido positivo, pois acaba estimulando a criação de algum tipo de comércio, dinamizando assim a economia da cidade e da circunvizinhança.

**Palavras-chave:** Expansão urbana; loteamento; Araçagi.

## **ABSTRACT**

This study presents reflections on the new forms of urban expansion of the municipality of the city of Araçagi-PB. Its objective is to understand the urban expansion in the municipality of Araçagi / PB, through the appearance of allotments in the city in order to understand the dynamics of this new way of occupation, as well as the allotments built in this space, the migration from rural to urban, and the positive and negative points of this social and economic transformation. The theoretical basis studied in the mentioned work sought support in authors such as: Castells (1983), Castriota (2003), Carlos (2007), Lefebvre (1999), Lima (2011), Mumford (2008), Palen (1975), Piletti (2003), Ross (2005), Spósito (2010), Santos (2008), among others that discuss the subject. Regarding the methodological procedures of this study, we developed a research of qualitative and exploratory nature, documentary and field, involving six (06) residents of the respective municipality, being analyzed a questionnaire that was answered orally by each one. The results of the research, in summary, show that there is still much progress to be made in regards to the growth and expansion of the city, since the parcels reflect their positive and negative points that need to be reviewed for an effectiveness that targets the economy and the local population as the main factors of this advance. Thus the urban population growth in Araçagi has been positive, since it ends up stimulating the creation of some type of commerce, thus dynamizing the economy of the city and of the neighborhood.

**Keywords:** Urbansprawl; Allotments; Araçagi

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 01: Loteamento Alto da Serra localizado na saída da cidade em direção à cidade de Guarabira.....</b>	<b>22</b>
<b>Figura 02: Planta do Loteamento Alto da Serra.....</b>	<b>23</b>
<b>Figura 03: Loteamento Nova Araçagi localizado na saída da cidade em direção à Itapororoca.....</b>	<b>23</b>
<b>Figura 04: Planta do Loteamento Nova Araçagi.....</b>	<b>24</b>
<b>Figura 05: Fábrica localizada no Loteamento Nova Araçagi.....</b>	<b>25</b>
<b>Figura 06: Escola localizada no Loteamento Nova Araçagi.....</b>	<b>26</b>
<b>Figura 07: Loja de Produtos Agrícolas localizada no Loteamento Nova Araçagi.....</b>	<b>27</b>
<b>Figura 08: Depósito localizado no Loteamento Nova Araçagi.....</b>	<b>27</b>
<b>Figura09: Loteamento Bela Vista localizado na saída da cidade em Direção ao Sítio Canafistula.....</b>	<b>28</b>

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

CPRM: Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PB: Paraíba

TCC: Trabalho de Conclusão de Curso

UEPB: Universidade Estadual da Paraíba

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO DE ARAÇAGI: uma contextualização.....	15
3. NOVAS FORMAS DE EXPANSÃO URBANA EM ARAÇAGI: uma análise sobre os loteamentos.....	20
4. A DINÂMICA DA EXPANSÃO URBANA EM ARAÇAGI.....	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
REFERÊNCIAS.....	40
APÊNDICE A.....	42

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho investiga a urbanização e seu processo de aquisição do território urbano que se dar através da necessidade do ser humano em procurar meios de produzir e vender sua mercadoria, com isso há uma necessidade em introduzir novos meios de produção e mão de obra, por este motivo muitas famílias acabam se deslocando da área rural para a zona urbana em busca de melhores condições de vida, sendo este um dos fatores determinantes para o adensamento populacional que se deu através da modernidade e do processo de industrialização, que contribuiu para o surgimento novas técnicas e atividades de trabalho.

É no processo de produção e reprodução do espaço urbano que se constrói novos meios sociais e culturais, favorecendo o setor econômico, a construção da matéria-prima em produto transformado para consumo da comunidade local.

Assim, o espaço urbano é o resultado de ações acumuladas pela relação humana, lugar de diferentes classes sociais, e sua produção se dar através do intenso crescimento populacional urbano.

São agentes das práticas cotidianas práticas produzidas na cidade: os proprietários fundiários, os promotores imobiliários, o Estado, os grupos sociais excluídos, sendo assim a cidade é um espaço de crescente parcela populacional, surgindo assim diferentes paisagens no espaço capitalista tendo como principal modificador do meio pela sociedade.

Para Ross (2005), a evolução da urbanização se deu de forma diferente nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Um marco forte para o crescimento econômico dos países foi a industrialização, mesmo que tenha ocorrido em contextos diferentes naqueles países. Com isso, a população nos países cresceu de forma rápida, a exemplo de muitos países da Europa no início do século XIX.

Neste contexto, os loteamentos foco desse estudo tem como base o planejamento urbano que enfoca uma organização, uma política para coordenação de decisões e ações públicas no tempo e no espaço para o desenvolvimento da cidade. Estas áreas são divididas em lotes de terra, feito a

partir de um planejamento para ser orientado por traçados de ruas e avenidas, que serão à base da circulação futura de pessoas e mercadorias.

A intenção desta pesquisa é compreender as novas formas de expansão urbana de loteamentos e seu favorecimento para o crescimento populacional e econômico da cidade de Araçagi-PB e das cidades vizinhas, sendo uma de suas causas o êxodo rural e a procura por melhores condições de vida. O trabalho de pesquisa é direcionado a um estudo sobre os novos espaços de expansão (loteamentos), como dito anteriormente, no município de Araçagi/PB, proporcionando a formação de uma população consciente com relação a esse avanço urbano que tem seu lado positivo e negativo, pois durante o processo desse crescimento urbano/populacional ocorre o crescimento da cidade em diversos setores. Debatem-se ainda as questões socioambientais relativas à abertura desses loteamentos, com estudos voltados para os possíveis impactos socioambientais que surgem com essa nova forma de expansão urbana.

Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010) o município de Araçagi-PB conta com uma população urbana de 6.804 habitantes, e uma população rural de 10.420 habitantes no total de 17.224 habitantes, tendo uma área territorial de 230 km<sup>2</sup>. Isso mostra que a população rural ainda é maior que a urbana, porém isso vem mudando, isso pode ser notado pelos números de residências que não param de ser construídas e pela grande procura de terrenos em loteamentos destinada a moradias ou a locais para o comércio. A agricultura e a pecuária ainda são a principal atividade econômica, no entanto, o comércio da venda de mercadorias em geral vem ganhando certo destaque nos últimos anos.

Para que o processo de criação de novos loteamentos e desenvolvimento do município de Araçagi continue ocorrendo é fundamental que ocorra investimento dos proprietários dos terrenos a venda, para melhor conforto e comodidade para seu cliente como infraestrutura adequada, energia, água encanada, ruas asfaltadas, segurança, atendimento médico próximo, entre outros elementos que configuram o espaço urbano e sua funcionalidade, também é necessário que o poder público tome providências em relação ao planejamento e organização do município, de forma que ele possa receber as

populações que continuam migrando da área rural para área urbana em busca de segurança e melhores condições de vida.

Assim, este trabalho tem como principal objetivo compreender e expansão urbana da cidade de Araçagi/PB, mediante o surgimento de loteamentos na cidade a fim de entender a dinâmica dessa nova maneira de ocupação, investigar o crescimento dos loteamentos e seu favorecimento para o processo de expansão urbana do município, discutir os aspectos positivos e negativos dessa expansão urbana, entender o processo de expansão urbana a partir da migração rural-urbana, e investigar as causas da migração rural-urbana.

A apresentação da pesquisa se dá em uma abordagem qualitativa, sendo essa: pesquisa é caracterizada como uma forma de explicar com profundidade o significado e características das informações obtidas nas entrevistas desenvolvidas. Facilitando assim, a descrição, compreensão e interpretação do problema abordado na pesquisa. Essa se destaca como uma pesquisa semiestruturada, pois será seguido um roteiro que guia o pesquisador para investigar o problema da pesquisa e ir mais além, deixando o entrevistado aberto para pensar e refletir. A metodologia utilizada para realização desta pesquisa apresenta caráter de cunho qualitativo, que como afirma Gonsalves (2007):

A pesquisa qualitativa preocupa-se com a interpretação do fenômeno, considerando o significado que os outros dão as suas práticas, o que impõe ao pesquisador uma abordagem hermenêutica (2007, p. 69).

A pesquisa também é exploratória, constituindo-se de levantamentos bibliográficos para fundamentação teórica do assunto, pesquisa de campo para obter informações através de entrevistas formais através de questionários com seis moradores da cidade onde os entrevistados são identificados por suas iniciais para resguardar seus nomes como processo de ética do trabalho proposto, e registros fotográficos para facilitar o entendimento, que vai ser de grande relevância para a construção desse trabalho acadêmico. Com isso, obteve-se informações relevantes para a construção dos resultados. De acordo com Gonsalves (2007, p. 67):

A pesquisa exploratória é aquela que se caracteriza pelo desenvolvimento e esclarecimento de ideias, com o objetivo de oferecer uma visão panorâmica, uma primeira aproximação a um determinado fenômeno que é pouco explorado. Esse tipo de pesquisa também é denominado "pesquisa de base", pois oferece dados elementares que dão suporte para a realização de estudos mais aprofundados sobre o tema.

Para a base da pesquisa, utilizamos livros, monografias, artigos de revistas, dissertações relacionadas ao tema no qual foi necessário para um auxílio detalhado do assunto pesquisado, e assim, proporcionando uma compreensão do mesmo. Optamos como embasamento teórico autores como: Palen (1975), Castells (1983), Lefebvre (1999), Castriota (2003), Piletti (2003), Ross (2005), Carlos (2007), Mumford (2008), Santos (2008), Spósito (2010), Lima (2011), entre outros que discutem sobre a temática abordada.

Os resultados das entrevistas com os moradores do município problematizam as questões das leituras teóricas, sobre as novas formas de expansão do espaço urbano através de loteamentos. Este estudo está organizado em três capítulos: o primeiro ressalta o processo de urbanização e migração da zona rural para urbana, frisando as consequências e motivos econômicos e sociais que fizeram com que ocorressem tais fenômenos na sociedade para tal migração populacional; o segundo destaca um breve histórico da cidade investigada, revisando seus modos de expansão e sua história social, cultural, e o processo de urbanização ocorrido neste município; e o terceiro por sua vez, indaga conceitos relacionados as novas formas de urbanização por meio de loteamentos e seus respectivos benefícios e melhorias para a comunidade.

## **2. PROCESSO DE URBANIZAÇÃO DE ARAÇAGI: uma contextualização**

O processo de migração se dar através da mudança de indivíduos da zona rural para a urbana em busca de novos modos de sobrevivência e oportunidades de modificar o espaço e suas características, assim como por

motivos econômicos e falta de alternativas na agricultura, ocorrendo assim o que denominamos de êxodo rural, ou seja, a saída dessas pessoas do espaço rural para o urbano afim de garantir melhores condições de vida e qualificação para o mercado de trabalho.

Porém com o aumento excessivo desses sujeitos na cidade, muitos problemas podem surgir devido à falta de infraestrutura e planejamento, como por exemplo: o desemprego, a marginalização, a favelização, criminalidade, desequilíbrios econômicos, a falta de serviços públicos de qualidade, entre outros fatores. Esses problemas urbanos fazem com o que o processo de expansão urbana não garanta tantos investimentos e melhoramentos na economia nacional, regional e local, assim, como planejamento e investimento público para que as cidades se desenvolvam e atendam as necessidades da população.

Segundo Santos (2008), verifica-se um forte movimento de urbanização a partir do fim da Segunda Guerra Mundial que se torna contemporâneo de um forte crescimento demográfico, resultado de uma natalidade elevada e de uma mortalidade em descenso, cujas causas essenciais são os progressos sanitários, a melhoria relativa dos padrões de vida e a própria urbanização.

De 1970 a 1980, 16 milhões de pessoas migraram do campo para a cidade em busca de novas oportunidades de trabalho. Em 1991, três em cada quatro brasileiros viviam nas cidades (PILETTI 2003). Desta maneira, uma das principais consequências do crescimento das cidades é a migração de uma cidade para outra e conseqüentemente a especulação imobiliária, dificultando sempre mais a aquisição da casa própria e aumentando o número de pessoas que vivem em condições precárias: favelas, cortiços, loteamentos clandestinos, etc.

A sociedade urbana sobrevém depois do início da industrialização num espaço que denomina e absorve a produção agrícola, nesse contexto, uma sociedade pós-industrial, denominada sociedade urbana, transforma a vida do homem na cidade onde tudo se torna mais fácil e viável (LEFEBVRE, 1999).

Segundo Castriota (2003) a urbanização ocorre através de um processo de transferência das populações de áreas rurais para urbanas. O agente

principal desse processo é o êxodo rural, onde as populações em busca de melhores condições de vida migram para as cidades. Isso acontece devido ao campo que dificulta a permanência por uma questão de oportunidade de trabalho enquanto que a cidade tem uma diversidade de atrativos, por outro lado, a cidade proporcionando atrativos que não são encontrados no campo, como tecnologia, trabalho, lazer, etc.

A industrialização surge assim como resposta dessa demanda de sujeitos em busca de trabalho e qualificação nos grandes espaços urbanos, através da modernização dos meios de produção da sociedade, fazendo assim uma interlocução entre desenvolvimento tecnológico e econômico de um dado espaço geográfico.

Neste modelo de economia surgem as técnicas de produção e de produtividade, as novas formas de indústrias sendo características fundamentais do sistema econômico capitalista que visa o lucro como ponto principal de todo processo de migração, urbanização e conseqüentemente da industrialização, que influencia diretamente na expansão econômica social e demográfica do espaço em que vivemos.

O processo de urbanização é um fator que ocorre em escala mundial, e tem como conseqüências o crescimento e o número redobrado de habitantes em um determinado espaço. Caracteriza-se como um processo de crescimento das cidades em nível de extensão territorial e populacional. Onde ocorre a migração pessoas do espaço urbano, sendo este fenômeno em longa escala é denominado êxodo rural. Isso ocorre por fatores de atividades produtivas e econômicas que visem o capitalismo e a mão de obra barata.

Esse fenômeno pode proporcionar pontos positivos para a dinamização da economia, uma dinamização com o aumento da produção e do consumo. Sendo frisados como pontos negativos, em contrapartida, os problemas ambientais e sociais tais como: de saúde, trabalho, mão de obra qualificada, empregos mal remunerados e moradias precárias.

Segundo Castells (1983) apud Gomes (2014, pg. 16) podemos caracterizar esse processo de urbanização em dois níveis: "1. A proliferação de pontos de concentração, 2. O aumento do tamanho de cada um desses pontos". Para a evolução desse processo social e econômico há um fator

primordial que foi e ainda é determinante para esse fenômeno mundial é o capitalismo e as novas formas de organização socioeconômicas e produtivas de trabalho, fazendo com que muitas pessoas se deslocassem para as cidades em busca de melhores condições de vida.

A revolução urbana resultou numa enorme fonte de expansão da criatividade humana em todas as direções e sentidos, pois a cidade passou a ter o poder sobre o grande potencial que o homem tem de transformar a natureza, um domínio sobre os transportes em lugares distantes, a evolução das comunicações por longas distâncias no espaço e no tempo, e é justamente nesse período que a inventividade explode com inovações em grande escala da engenharia civil e a elevação da produtividade agrícola (MUMFORD, 2008).

Assim, segundo dados da Companhia de Recursos Mineiras (CPRM, 2005) e (IBGE, 2010) fala com mais clareza dessa questão dos limites do município de Araçagi que está localizado na mesorregião do Agreste Paraibano e na microrregião de Guarabira. A sede do município tem uma altitude aproximada de 57 metros, e distante 98 km da capital. Araçagi faz limite com os seguintes municípios: ao norte, Duas Estradas, Curral de Cima e Sertãozinho; ao sul, Mulungu, Marí, Sapé e Capim; à leste, Cuité de Mamanguape e Itapororoca; à oeste, Guarabira e Pirpirituba.

Segundo Silva e Dantas (2000) o povoado de Araçagi surgiu em meados do século XVIII, quando a região servia de pousada para os mercadores e tangerinos de gado que praticavam o comércio entre a freguesia de Mamanguape e Guarabira. Os mercadores fizeram amizade com os nativos que habitavam a região, e que possivelmente receberam o nome de guandus. Estes se instalaram as margens do rio Araçás, o qual possuía esse nome derivado de um fruto predominante na cidade.

Os primeiros colonizadores a chegarem à cidade de Araçagi encontraram apenas um acampamento de tropeiros que demandavam a Mamanguape, protegido por pequenos arbustos conhecidos por Araçá e habitado por indígenas do grupo Gê, surgindo da união desses nomes o topônimo (IBGE, 2010). Foram os componentes da família de Clisanto Leite os primeiros que ali se estabeleceram, construíram alguns prédios residenciais,

denominando o lugar de Pernambuquinho (atualmente uma rua é conhecida por esse nome), Francisco Leite seu parente fundou uma escola sendo considerado o primeiro professor daquela cidade.

Com o desenvolvimento da população, edificaram uma Capela em 1846, sob a invocação de São Sebastião (padroeiro da cidade), e Francisco Leite, seu parente, fundou uma escola, tornando-se o primeiro professor (IBGE, 2010). Posteriormente, os habitantes resolveram mudar o nome de Pernambuquinho para o de Araçagi.

Araçagi pertenceu ao município de Guarabira e foi elevado à categoria de município pela lei estadual nº 2147, de 22-07-1959, e atualmente conta com uma população total de 17.224 habitantes (IBGE, 2010).

No Plano Municipal de Educação de Araçagi-PB (2015) em seu artigo 1 é decretado ao município a categoria de cidade, e esse projeto deu origem a cidade atual. Sendo esse projeto de autoria do Deputado Joacil Brito Pereira datado de 24/04/1959. Em 22 de julho do mesmo ano do projeto a Lei Estadual número 2.147, elevou o município de Araçagi à sua emancipação política separando assim o mesmo da cidade de Guarabira.

As suas principais culturas agrícolas e de subsistência são o abacaxi, a mandioca, a cana de açúcar, o feijão e a fava. Na fruticultura destacam-se o coco, a manga, o limão, a laranja e o mamão. Na pecuária o município é conhecido pela criação de gado bovino, a avicultura e a caprinocultura (IBGE 2010).

O aumento populacional urbano na cidade de Araçagi se deu segundo dados fornecidos pela autora Andrade (2014), pela violência no campo (assaltos, drogas e etc), a falta de emprego e de incentivo para a sobrevivência na zona rural, falta de segurança, escola, facilidade de transportes, água potável, escassez das chuvas, aumento das novas tecnologias e modos de facilitação para a vida do homem no campo. Diante do cenário e com esse fenômeno, os moradores tiveram que migrar para a cidade em busca de novos trabalhos e uma renda de subsistência para a família.

Enquanto moradora da zona rural, do sítio Canafístula, localizado na cidade de Araçagi-PB, percebe-se a migração de moradores da zona rural para a zona urbana no município devido, principalmente ao aumento da violência no

campo que tem crescido nesses últimos anos (10 anos). Ocorrem muitos assaltos nas casas da zona rural, pois são bem distantes uma das outras e isso facilita os assaltantes a renderem as famílias, bem como, há também os assaltos nas estradas que vem ocorrendo a cada dia com mais frequência. Outro fato também é que a polícia chega no local do assalto depois de muitas horas por devido a distância, prejudicando a segurança já que a cidade dispõe apenas de uma guarnição policial e uma delegacia. Sendo assim, esses são os principais pontos primordiais para a evasão da zona rural são os assaltos, e por esse motivo as famílias vão para a zona urbana.

Assim, nota-se que entre as décadas de 1980 e 1991, segundo dados do IBGE (1980-1991), a população urbana cresceu devido os fatores descritos anteriormente, porem segundo dados do IBGE 2010, esses moradores que se destinaram a cidade desfrutaram em muitos casos, como nos loteamentos ou em locais pouco valorizado pelos políticos, de falta de infraestrutura, iluminação, rede de esgoto, calçamento, área de lazer e oportunidade de trabalho. Portanto, para aquela população que migra do campo para a cidade este cenário está longe de ser a realidade tão sonhada para mudar de vida.

Muitas ruas da cidade investigada que não possuíam nenhuma infraestrutura aos poucos foram sendo construídas novas residências e o poder público viabilizou o melhoramento das vias e a pavimentação de algumas ruas, construção de praças e avenidas. Tais ações foram fundamentais para o surgimento do contato social, e melhoramento do trafego de veículos, beneficiando, portanto, a circulação de pessoas e automóveis.

Porém, a falta de infraestrutura e planejamento ainda prevalece na realidade da cidade. Há dezenas de ruas sem calçamento, sem infraestrutura, pois nesses locais a maioria das moradias é simples e de baixo valor econômico, sendo desvalorizado este local.

### **3. AS NOVAS FORMAS DE EXPANSÃO URBANA EM ARAÇAGI: um estudo sobre os loteamentos**

No Brasil, a lei 6.766 de 1979 de parcelamento do solo estabeleceu o significado para loteamento em seu inciso 1 como a subdivisão de gleba em lotes destinados a edificação, com a abertura de novas vias de circulação, de logradouros públicos ou prolongamentos, modificação ou ampliação das vias existentes.

Assim, para a abertura de loteamentos é necessária a abertura de vias de circulação e de modificações de aplicação para a constituição e ampliação do espaço urbano em lotes que são denominados como bairros, comunidades e ruas.

O processo de urbanização brasileiro vem sendo marcado pela separação social onde, de um lado está a infraestrutura fragmentada em moradias da população da classe média e alta, e as áreas públicas com marginalização e pouca perspectiva de melhores condições de vida marcado pelas periferias ocupadas por má infraestrutura, falta de saneamento básico e impossibilidade de crescimento social e econômico neste espaço. A realidade urbana na cidade de Araçagi tem sido marcada pela falta de infraestrutura nas áreas de expansão da cidade.

Isso por sua vez ocorre pela migração rural e a vinda de inúmeras famílias aos centros urbanos em busca de trabalho e melhores condições de vida, porém quando chegam à cidade se deparam com o desemprego, fome, falta de moradia entre outros fatores que influenciam a essa população a trabalhar de maneira informal para conseguir o seu sustento diário.

Nesta perspectiva, foi realizada uma pesquisa pelos espaços urbanos da cidade investigada, onde foi possível registrar a abertura de 03loteamentos (destacados abaixo) na respectiva cidade investigada. Considera-se um número elevado para a dimensão da área urbana da cidade de Araçagi, uma vez que a mesma é um município pequeno e com uma forte economia primária voltada para agricultura.

O primeiro loteamento identificado na cidade foi o “Alto da Serra” (figuras 1 e 2), localizado na direção à cidade de Guarabira. O loteamento fica na PB 057, a um quilometro do centro da cidade de Araçagi.

**Figura 01: Loteamento Alto da Serra localizado na saída da cidade em Direção à cidade de Guarabira**



**Fonte:** Arquivo pessoal da autora, Benício (2018)

De acordo com a imagem podemos observar que o loteamento ainda não possui morador, a iluminação ainda não foi instalada e também não há asfaltamento nas vias.

Em contato com o filho do dono do loteamento J.J.S. que nos disponibilizou a foto da planta do loteamento Alto da Serra (figura 02), lançado em 2015 na cidade de Araçagi nos informou que atualmente não tem construções de residências, pois o loteamento não dispõe ainda de energia e água, nele não será feito asfalto e sim pavimentação e tudo isso está sendo providenciado. Também nos informou que um dos lotes ficou sobre a responsabilidade da Prefeitura para que sejam disponibilizados equipamentos comunitários.

**Figura 02: Planta do loteamento Alto da Serra localizado na saída da cidade em Direção à cidade de Guarabira**



**Fonte:** Arquivo pessoal da autora, Benício (2018)

O segundo loteamento identificado na cidade de Araçagi foi o “Nova Araçagi” (figura 3), localizado em direção ao município de Itapororoca na PB 057, ao todo o loteamento dispõe de 105 lotes, sendo que 45 dos mesmos já foram vendidos.

**Figura 03: Loteamento Nova Araçagi, localizado na saída da cidade em Direção à Itapororoca**



**Fonte:** Arquivo pessoal da autora, Benício (2018)

De acordo com a figura 3, podemos identificar que o loteamento está localizado em uma área que antes era um riacho, o que pode na época de chuvas trazer prejuízo aos moradores, porém os representantes estão beneficiando os mesmos com aterramento e tubulação para melhor atender os futuros moradores, e os futuros comércios do loteamento. Entretanto, não podemos negar o risco geológico-geomorfológico que construções podem vir a sofrer com a fragilidade desse terreno.

A figura 04 (exposta abaixo) representa a planta do Loteamento Nova Araçagi, que foi cedida pela representante e corretora J.O.P.O Loteamento foi lançado em 2014, com a venda de 400 lotes até o período de 17/11/2018, tendo em seu total 633 lotes disponíveis para a comunidade.

Ainda de acordo com a figura04, podemos destacar a prefeitura ficou com a parte verde visível na planta para a construção de equipamentos comunitários, entretanto até o momento a prefeitura ainda não fez nada com área.

**Figura 04: Planta do Loteamento Nova Araçagi**



**Fonte:** Arquivo pessoal da autora, Benício (2018)

Ainda sobre o Loteamento Nova Araçagi, podemos identificar a construção de uma fábrica de roupas (figura05) que funciona desde de Abril de 2018 e tem 6 funcionários que moram no loteamento e os demais são da cidade, ao todo tem 45 funcionários distribuídos na fábrica. Portanto, esse loteamento já possui lotes ocupados com construções residenciais e comerciais.

Essa fábrica é de J.R empresário da cidade de Guarabira, a prefeitura tem um convênio para que as pessoas possam estar empregadas. O prédio é alugado e pertence ao senhor J.M.R.D, o mesmo é dono da loja de produtos Agrícolas na cidade de Araçagi.

**Figura 05: Fábrica localizada no loteamento Nova Araçagi**



**Fonte:** Arquivo pessoal da autora, Benício (2018)

A Escola Águia Colégio e Curso também está situada no loteamento Nova Araçagi (figura06), sendo fundada em janeiro de 2015. Foi o primeiro prédio a ser construído no loteamento. A escola tem 800 metros quadrados e dispõe de 16 espaços no total, incluindo salas, banheiros, espaço para recreação e outros. Ela funciona do maternal até o 9º ano, nos turnos manhã e

tarde. Ao todo tem 200 alunos, sendo que 4 deles residem no próprio loteamento.

**Figura 06: Escola localizada no Loteamento Nova Araçagi**



**Fonte:** Arquivo pessoal da autora, Benício (2018)

A loja de produtos agrícolas como dita anteriormente pertence ao senhor J.M.R.D. e também está localizada no Loteamento Nova Araçagi (figura 07). Foi inaugurada em 2017, e enquanto comércio local dispõe de produtos para o homem do campo. É um ponto de crescimento no loteamento, pois as vendas correm muito bem neste local.

**Figura 07: Loja de Produtos Agrícolas localizado no loteamento Novo Araçagi**



**Fonte:** Arquivo pessoal da autora, Benício (2018)

Podemos identificar mais uma construção nesse Loteamento, o depósito de reciclagem (figura08).

**Figura 08: Depósito de Reciclagem Localizado no loteamento Novo Araçagi**



**Fonte:** Arquivo pessoal da autora, Benício (2018)

Segundo o dono do depósito de reciclagem G.V.L.S, esse local foi fundado em fevereiro de 2017, tendo como funcionários três pessoas. O mesmo mencionou que sua renda vem do referido estabelecimento, e que ele também faz o pagamento dos funcionários dessa renda. Ele analisa seu comércio como impacto no loteamento de modo positivo, pois além de tirar o lixo do próprio loteamento, as coisas que as pessoas jogam ele vai lá são reutilizadas, além de ajudar nessa coleta, ele disse que futuramente deseja empregar pessoas que moram próximas ao depósito para gerar um certo investimento econômico no local.

**Figura 09: Loteamento Bela Vista localizado a saída da cidade em Direção ao Sítio Canafistula**



**Fonte:** Arquivo pessoal da autora, Benício (2018)

O loteamento Bela Vista (figura 09) tem como responsável, sócio e proprietário das terras o senhor A.A.S. O loteamento foi lançado em 2013, tendo no total 160 lotes dentre estes 45 já foram vendidos. A área que ficou para a prefeitura do município foi destinada para equipamentos comunitários. Porém até o momento a prefeitura não fez nada nessa área.

Através das figuras expostas é possível percebermos um que o número de oferta de loteamentos, bem como o número de residências tem crescido na cidade, o que evidencia um crescimento populacional urbano e o surgimento de novas áreas de povoamento, favorecendo o comércio de pequenos estabelecimentos mercantis que dinamiza a economia local.

Muitos cidadãos visam a cidade de Araçagi como ponto facilitador de empregos nos municípios vizinhos como Guarabira, Itapororoca, entre outros. Através desse fenômeno ocorre uma procura maior por loteamentos para a construção de novas moradias na zona urbana contribuindo assim nos aspectos econômicos e sociais do município.

Assim, os loteamentos se constituem como uma forma de integrar diversas áreas ao espaço urbano, bem como modificar e ampliar os espaços públicos já existentes, criando novos bairros, ruas, avenidas para o desenvolvimento social e principalmente econômico do município.

Para a execução e desenvolvimento dos projetos destinados a criação de loteamentos são pensadas algumas obras em parceria do poder público e privado para que os elementos de infraestrutura e serviços públicos sejam executados para o melhor atendimento e necessidades básicas da população que irá residir nos loteamentos, havendo uma divisão urbanística e habitacional neste espaço. Entretanto, a concretização dessa parceria ainda não é uma realidade nos novos loteamentos de Araçagi, pois a infraestrutura básica, inclusive os equipamentos comunitários não foram, até o presente momento, viabilizados.

Para a aprovação e legalização de novos loteamentos devem ser aprovados a planta e o projeto pela prefeitura da cidade, e após esse procedimento devem ser registrados no cartório de registro de imóveis competente, para a execução das obras de infraestrutura destinadas a este novo espaço, sendo destacada a venda dos lotes mediante pagamento ou

prestações de curto ou dependendo do lote de longo prazo e ser registrada de modo formal a venda imobiliária.

#### **4. DINÂMICA ECONÔMICA E EXPANSÃO URBANA EM ARAÇAGI: a pesquisa aplicada**

Diante dos dados coletados, através da observação e da utilização de um questionário, elaborado com o intuito de facilitar a compreensão acerca das formas de expansão de loteamentos, sem ter diretamente a influência do pesquisador no que se refere ao questionário, ou seja, os participantes da pesquisa tiveram total liberdade para responder as perguntas, com as informações que foram analisadas e refletidas sobre uma perspectiva de expansão, urbanização e crescimento populacional e econômico através dos loteamentos investigados e inseridos na pesquisa.

O questionário foi composto por 05 questões abertas, ao universo composto por seis moradores do município, os mesmos conhecem o município a muito tempo e um pouco do desenvolvimento de expansão e crescimento da cidade investigada Araçagi- PB.

O contato com os moradores foi feito perante a disposição e autorização dos mesmos para gravação da entrevista e aplicação do questionário elaborado para aquisição de conhecimentos e contribuição da problemática abordada na pesquisa, assim como a liberdade em responder cada questão para melhor entender a expansão urbana na cidade de Araçagi através de loteamentos e as consequências desse novo modelo de urbanização do espaço geográfico, especialmente na economia local.

As entrevistas foram feitas no dia 17/10/2018 no turno tarde nas casas de cada investigado, localizadas na cidade de Araçagi- PB. Antes desse procedimento tratei de apresentar para os mesmos os objetivos da pesquisa e solicitar a autorização para a realização da mesma.

Os loteamentos investigados são vendidos pelos seus representantes imobiliários onde os mesmos nos disponibilizaram as descrições precisas dos lotes, além de informações sobre a área geográfica, tamanho e outros aspectos colaborando assim com a investigação da pesquisa.

A partir dos dados coletados, por meio da observação e conversa com os moradores, seguirei para as análises e discussões acerca do questionário realizado, ilustrados abaixo.

### **Entrevista (01)**

**Nome:**L.M

**Idade:** 49 anos

- 1- Quais elementos foram fundamentais em seu ponto de vista para o crescimento dos loteamentos?  
**Falta de condição para produção da agricultura familiar, financiamento com juros adequados e violência no campo.**
  
- 2- Em seu ponto de vista você considera os loteamentos uma forma de crescimento populacional e econômico? Justifique  
**Sim, pois os loteamentos têm feito pessoas da zona rural e também de outras cidades comprar lotes e criar raízes nos loteamentos, quanto a economia depende da política econômica para investir em projetos que gere renda dentro do potencial de cada grupo de pessoas, estejam elas dentro de um loteamento ou não.**
  
- 3- Destaque quais os pontos positivos e negativos dos loteamentos do seu município?  
**Positivos por estarem mais próximos, dos serviços públicos, tais como: saúde, educação e transporte.**  
**Negativos a falta de estrutura básica como: Eletricidade, esgoto sanitário e fornecimento de água potável.**
  
- 4- Relate se lembrar como surgiu os loteamentos e qual seu intuito?  
**O intuito foi de criar novas ruas e avenidas integrando sua área a estrutura urbana já existente, de forma a proporcionar o acesso aos**

**serviços públicos, como fornecimento de água, saneamento básico entre outros.**

- 5- Quais fatores no seu ponto de vista poderia contribuir para o melhoramento dos loteamentos?

**Infraestrutura adequada, saneamento de qualidade, investimentos de capacitação dos moradores dentro do potencial existente por cada grupo social. Criação de conselho e associações para discutir e planejar o desenvolvimento econômico do loteamento.**

### **Entrevista (02)**

**Nome:**J.S

**Idade:** 47 anos

- 1- Quais elementos foram fundamentais em seu ponto de vista para o crescimento dos loteamentos?

**A necessidade vista pelo crescimento econômico que conseqüentemente atrai também o crescimento urbano, isso afeta diretamente nas várias necessidades, por exemplo, escolas, creches, saúde e outras coisas. Então tendo em vista tudo isso, acontece que haja o crescimento de vários loteamentos.**

- 2- Em seu ponto de vista você considera os loteamentos uma forma de crescimento populacional e econômico? Justifique

**Sim, abrange de forma geral e faz que surjam várias oportunidades, através disso a população consegue viver melhor, pois se uma estrutura econômica e educacional isso afeta diretamente no futuro populacional e proporciona melhor qualidade de vida.**

- 3- Destaque quais os pontos positivos e negativos dos loteamentos do seu município?

**Existem dois lados, pois no mesmo tempo que o crescimento oportuna a algumas pessoas a conseguir sua casa fixa, traz o fator importantíssimo que é o ambiental. A gente consegue ver que a uma falta de planejamento e quando chove as consequências se tornam nítidas.**

- 4- Relate se lembrar como surgiu os loteamentos e qual seu intuito?

**Há muitos anos que vem crescendo essa ideia de criar loteamentos, assim à extensão da área urbana aumentaria muito, acredito que o intuito seja de conquistar com as vendas um lucro positivo, tendo em vista a necessidade que as pessoas têm em adquirir seu lugar.**

- 5- Quais fatores no seu ponto de vista poderia contribuir para o melhoramento dos loteamentos?

**Um planejamento correto que vise a urbanização organizada, pois muitos loteamentos são construídos em zonas de perigo, deveriam ter a consciência que neste lugar irão morar pessoas então com isso aumenta a responsabilidade de onde vão construir e como será distribuído essas áreas.**

### **Entrevista (03)**

**Nome:** M.F

**Idade:** 49

- 1- Quais elementos foram fundamentais em seu ponto de vista para o crescimento dos loteamentos?

**Crescimento econômico, visando o aumento da população e crescimento de números de casas e comércio, já que na cidade é notável que já não tem espaço suficiente.**

- 2- Em seu ponto de vista você considera os loteamentos uma forma de crescimento populacional e econômico? Justifique

**Sim, pois é notável o aumento de pessoas morando nessas áreas, econômico por que existe várias formas de adquirir um terreno e por meios de lotes se torna mais fácil para quem não tem uma renda tão boa, sendo assim à medida que as pessoas compram terrenos nos loteamentos afeta diretamente no setor econômico.**

- 3- Destaque quais os pontos positivos e negativos dos loteamentos do seu município?

**O lado positivo é justamente a forma mais fácil de possuir seu terreno para construir sua moradia ou seu comércio.**

- 4- Relate se lembrar como surgiu os loteamentos e qual seu intuito?

**Surgiu como uma forma mais rápida e prática de vender os terrenos, ajudando também a população ter a oportunidade de comprar seu espaço.**

- 5- Quais fatores no seu ponto de vista poderia contribuir para o melhoramento dos loteamentos?

**Uma estrutura mais planejada, com uma organização mais adequadas, saneamento básico, iluminação e outros, isso vai facilitar ainda mais as vendas dos lotes**

#### **Entrevista (04)**

**Nome:** A.F

**Idade:** 50 anos

- 1- Quais elementos foram fundamentais em seu ponto de vista para o crescimento dos loteamentos?

**Pela quantidade de demanda que estar acontecendo na cidade é necessário o aumento de moradias para a população.**

- 2- Em seu ponto de vista você considera os loteamentos uma forma de crescimento populacional e econômico? Justifique

**Sim, com o aumento da população através das compras dos lotes, significa também o crescimento na economia do município.**

- 3- Destaque quais os pontos positivos e negativos dos loteamentos do seu município?

**Os pontos positivos são o crescimento de compras de terrenos pois a forma parcelada de venda dos lotes possibilita que as pessoas comprem suas terras do jeito que podem pagar. Os pontos negativos são a falta de estrutura, e iluminação adequada.**

- 4- Relate se lembrar como surgiu os loteamentos e qual seu intuito?

**Os loteamentos surgiram para facilitar a venda e compra de terrenos através de lotes, facilitando a compra de terrenos para pessoas que não tem dinheiro para comprar o terreno pagando o valor todo de uma vez.**

- 5- Quais fatores no seu ponto de vista poderia contribuir para o melhoramento dos loteamentos?

**Saneamento básico, como água, luz e esgoto.**

### **Entrevista (05)**

**Nome: M.C.F**

**Idade:** 45 anos

- 1- Quais elementos foram fundamentais em seu ponto de vista para o crescimento dos loteamentos?

**A falta de moradia e o espaço na própria cidade.**

- 2- Em seu ponto de vista você considera os loteamentos uma forma de crescimento populacional e econômico? Justifique

**Sim, pois o aumento de pessoas na cidade depois dos loteamentos é notável, e também no setor econômico pois lucra quem vende e quem compra, nesse caso ambos são beneficiados.**

- 3- Destaque quais os pontos positivos e negativos dos loteamentos do seu município?

**Os pontos positivos é que várias pessoas terão onde morar e com facilidade de comprar, já os negativos em geral são afastados da cidade e os saneamentos sempre demoram a se estabelecer normalmente.**

- 4- Relate se lembrar como surgiu os loteamentos e qual seu intuito?

**O dono dos lotes com bastante terra resolve vender para lucrar dinheiro, e também populariza o local.**

- 5- Quais fatores no seu ponto de vista poderia contribuir para o melhoramento dos loteamentos?

**Melhorar os preços para facilitar a compra dos lotes, planejamento e saneamento.**

### **Entrevista (06)**

**Nome:** L.B.B

**Idade:** 47 anos

- 1- Quais elementos foram fundamentais em seu ponto de vista para o crescimento dos loteamentos?

**Acredito que o fator principal para esse crescimento seja o êxodo constante dos moradores da zona rural para a zona urbana.**

- 2- Em seu ponto de vista você considera os loteamentos uma forma de crescimento populacional e econômico? Justifique

**Sim, pois os loteamentos facilitam a aquisição de terrenos onde cada um pode construir sua casa, ou fazer daquele espaço um comércio, além de ser um meio de investimento.**

- 3- Destaque quais os pontos positivos e negativos dos loteamentos do seu município?

**Os pontos positivos são o acesso a moradia de uma forma mais viável o aumento da população na zona urbana, os investimentos que são feitos na cidade e isso ajuda a gerar empregos entre outros, e os negativos não vejo, mais acho que os loteamentos deveriam ter uma melhor estrutura e organização para que não se torne pequenas periferias.**

- 4- Relate se lembrar como surgiu os loteamentos e qual seu intuito?

**O primeiro surgiu em 2014, acredito que os loteamentos surgiram quando os proprietários das terras tiveram a intenção de se desfazer dos seus terrenos e viram que seria mais vantajoso a venda através de lotes.**

- 5- Quais fatores no seu ponto de vista poderia contribuir para o melhoramento dos loteamentos?

**Deveriam melhorar na estrutura geral, iluminação, finalizar o calçamento, criar áreas de lazer e também na questão da segurança.**

Observa-se na primeira questão a discussão sobre os elementos fundamentais para a constituição da expansão dos loteamentos onde os entrevistados relataram alguns fatores como: falta de produção agrícola familiar, escolas, comércio, moradias e violência no campo. Fatores que segundo eles influenciam sobre o crescimento de loteamentos no município e favorecimento na renda e economia local.

Na segunda questão percebemos que os entrevistados consideram os loteamentos como uma forma de crescimento populacional e econômico e os mesmos relataram entre tais indagações que: sim ajudou os moradores da zona rural a investir em uma moradia na zona urbana, porém falta política pública para efetivação dessa melhoria, também oferecem oportunidade às pessoas no lado econômico e educacional por estarem mais próximas desses estabelecimentos que tanto necessitam, aumento na economia local e favorecimento do conhecimento da cidade. Fatores primordiais para o crescimento territorial da cidade investigada.

Na terceira questão foi enfatizado o posicionamento dos entrevistados sobre os pontos positivos e negativos dos loteamentos do município onde os mesmos responderam como pontos positivos: aproximação dos direitos do cidadão como saúde, educação, transporte, crescimento da cidade, comércio, moradia, geração de empregos, facilidade de comprar um terreno e construir sua moradia; e como pontos negativos destacam: a falta de eletricidade, água potável, saneamento básico, rede de esgoto, falta de planejamento, a falta de estrutura, iluminação inadequada e organização.

Na quarta questão foi frisado o surgimento dos loteamentos na cidade investiga onde foi dito pelos entrevistados os pontos a seguir: o intuito foi criar novas ruas e avenidas, acesso aos serviços públicos, aumento da estrutura urbana, uma forma prática e rápida de vender terrenos auxiliando a população a investir nas terras, e popularizar o ambiente dos lotes que estão ou estiveram a venda, para aquisição de dinheiro e investimento territorial e econômico em locais que possivelmente a população necessitava.

Na quinta e última questão foi questionado sobre quais fatores poderiam melhorar os loteamentos locais e como respostas obtidas pelos

entrevistados foram mencionados: infraestrutura adequada, saneamento básico de qualidade, capacitação para os moradores, criação de conselhos e associações para discutir o planejamento, desenvolvimento e economia do loteamento, urbanização, organização e segurança aos seus moradores, além de iluminação adequada, melhoramento dos preços dos lotes para facilitação das suas vendas e compras.

A reflexão sobre as ideias apresentadas na última questão do questionário nos permitiu compreender que investir na qualidade da infraestrutura dos loteamentos é fundamental para a satisfação da comunidade frente à organização do espaço favorecendo a expansão urbana e o crescimento da dinâmica econômica da cidade.

Observamos assim, que os loteamentos fazem parte do processo de urbanização e migração do espaço urbano, assim como do processo de aquisição de um lugar na cidade para adquirir um bom trabalho e melhor qualidade de vida, investindo em algo que seja relevante para a cidade e a comunidade local e que favoreça a economia e o modo de socialização deste espaço dinâmico.

Portanto, compreendemos a importância do planejamento pelos das imobiliárias e da prefeitura em dispor para a população lotes que favoreçam o crescimento populacional e econômico, visando assim o aumento populacional e suas consequências para a economia local. O planejamento em infraestruturas espaços da cidade se torna essenciais para o desenvolvimento da população e conseqüentemente do município todo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as etapas de pesquisa e investigação, levantam-se as seguintes conclusões referente as novas formas de expansão na cidade de Araçagi. A cidade investigada vem crescendo não só o número populacional, mas em termos de crescimento de áreas com loteamentos, e isso necessita de um maior planejamento políticas públicas efetivas locais para melhoria da qualidade de vida da população.

Porém, falta organização desses novos espaços para que a expansão urbana seja eficiente. As ações públicas e privadas têm deixado a desejar quanto ao investimento em infraestrutura, segurança, serviços básicos e oportunidade de emprego para as pessoas.

Em suma, deve-se buscar melhores possibilidades de investimentos com o intuito de fazer a cidade crescer cada vez mais, proporcionando bem-estar e favorecimento a todos os envolvidos no processo de aquisição do crescimento da cidade de modo social e econômico.

Os loteamentos devem ser propostos e localizados em espaços com segurança ambiental para que as futuras construções e seus moradores não tenham prejuízos a curto e longo prazo, devendo ser estudado por especialistas como engenheiros, geógrafos, topógrafos, etc. Toda a área comprometida para trazer segurança à população que irá morar aquele local diminuindo assim os futuros problemas decorrente muitas vezes da falta de planejamento.

A lei 6.766/79 visa a divisão dos solos urbanos e a modificação das terras em avenidas e novos modos que destaquem a economia local e a valorização da cidade e do espaço dos terrenos. Porém, o projeto de lei 20/2007 frisa que os lotes devem ser de responsabilidade do órgão municipal para que a licença urbanística seja feita em um ato único. Portanto, o poder público municipal deve estabelecer regras e parcerias junto as imobiliárias a fim de beneficiar a população e a economia local, que representam e fortalecem a expansão urbana no município.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Kaliandra Gomes. O processo de crescimento e de organização do espaço urbano em Araçagi-PB [manuscrito]:/ Kaliandra Gomes Andrade-2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades. 21.ed.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. A cidade. 8 ed. São Paulo: Contexto. 2007.

CASTRIOTA, L. B. Urbanização Brasileira: Redescobertas. Belo Horizonte: C/Artes, 2003.

CPRM - Serviço Geológico do Brasil. Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de Araçagi, estado da Paraíba. Recife: CPRM/PRODEMM, 2005

GERHARDT, Tatiana Engel.; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GONSALVES, Elisa Pereira. Conversas sobre iniciação à pesquisa científica. 4. ed. Campinas, SP: Editora Alinear, 2007. pp. 63-73.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e estatística). (Histórico de cidades). Disponível em:<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acesso em 01/11/2017.

LEFEBVRE, Henri. A revolução urbana. 3. reimpressão, 2008 – Editora: UFMG, 1999.

LIMA, Jonas Henrique. Como surgiram as primeiras cidades?.[http://www.jonashenrique.wordpress.com/2011/07/06como\\_surgiram\\_as\\_primeiras\\_cidades/](http://www.jonashenrique.wordpress.com/2011/07/06como_surgiram_as_primeiras_cidades/). Acessado em: 12/09/2018.

MUMFORD, Lewis. A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas.5 ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2008.

PILETTI, Nelson. Sociologia da educação. 18° ed. 3° reimpressão. São Paulo. Editora Ática. 2003.

Plano Municipal de educação. Araçagi-PB 2015-2024. Prefeitura Municipal de Araçagi.

ROSS, J. Geografia do Brasil. 5. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. 5ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

SANTOS, Hélio Vieira dos. Expansão urbana e aspectos socioeconômicos da cidade de Araçagi/PB [manuscrito]/ Hélio Vieira dos Santos-2017.31 p.: il.color.

SPÓSITO, Eliseu Saveiro. A vida nas cidades. 5<sup>o</sup> ed. São Paulo: Contexto, 2010.

## APÊNDICE

**APÊNDICE A** – Questionário elaborado para entrevista com moradores da cidade de Araçagi- PB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE HUMANIDADES- CAMPUS III  
PESQUISA DE CAMPO  
CURSO DE GEOGRAFIA**

### QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS MORADORES

**Nome:** \_\_\_\_\_

**Idade:** \_\_\_\_\_

1. Quais elementos foram fundamentais em seu ponto de vista para o crescimento dos loteamentos?
2. Em seu ponto de vista você considera os loteamentos uma forma de crescimento populacional e econômico? Justifique.
3. Destaque quais os pontos positivos e negativos dos loteamentos do seu município?
4. Relate se lembrar como surgiu os loteamentos e qual seu intuito?
5. Quais fatores no seu ponto de vista poderia contribuir para o melhoramento dos loteamentos?